

Comunicado de imprensa

06 de dezembro de 2021

Prevenir e responder à violência contra crianças no desporto

A necessidade de **prevenir e saber lidar com a violência contra as crianças e jovens no desporto** não pode deixar de estar relacionada com a necessidade de **promover um ambiente mais seguro e inclusivo para todas as crianças e jovens, nomeadamente nas atividades desportivas e de lazer**. Estes foram aspetos que assumiram particular relevância no seminário *online* **“ACTIVE: Countering violence against children in sports and leisure activities,”** organizado pela [KMOP – Social Action and Innovation Centre](#), no âmbito do projeto Europeu **“ACTIVE: Focus on Children; Strengthening Policies in Sports and Leisure ACTIVities”**.

O evento reuniu especialistas das áreas do desporto e da política, bem como representantes de organizações internacionais como a **Federação Internacional de Basquetebol (FIBA)**, **Fundação UEFA para Crianças** e a **UNICEF – Grécia**, para debater como se pode prevenir a violência contra crianças e jovens, que recursos e ferramentas estão disponíveis para organizações desportivas, treinadores/as e crianças/jovens e o papel dos pais e mães neste esforço.

O lendário jogador de basquetebol grego **Panagiotis Giannakis, membro do ‘Corredor da Fama da FIBA**, enviou uma mensagem onde se manifestou contra a violência no desporto, destacando a importância do respeito pelos/as colegas de equipa e os/as adversários/as. Giannakis destacou que o bom comportamento é uma forma de vida, ajudando as crianças e jovens a desenvolverem as suas relações com os/as seus pares: “Na Academia Giannakis procuramos estabelecer um ótimo contacto com as nossas crianças para que possam partilhar connosco as suas preocupações e problemas, e ensiná-las sobre a importância de respeitar o/a colega e o/a adversário/a, pois são essas as primeiras pessoas que vão ajudá-las a desenvolver suas competências”.

O ministro-adjunto da Cultura e Desporto, **Lefteris Avgenakis** referiu a tolerância zero com a violência contra crianças, por parte do Estado Grego, dizendo: “Combatemos todas as formas de abuso no desporto. Estamos todos a trabalhar para uma estrutura desportiva nova, promissora e justa. ”

A Diretora-Geral do KMOP e responsável pelo Programa **“Live Without Bullying”**, **Antonia Torrens**, apontou o aumento alarmante da violência contra as crianças, explicando que os comportamentos de violência e intimidação têm uma origem comum: a falta de comunicação entre pessoas adultas e as suas crianças.



Funded by the European Union's
Rights, Equality and Citizenship
Programme (2014-2020)

The content of this press release represents the views of the author only and is his/her sole responsibility. The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.

Em representação da FIBA, **Javier Deshayes**, Dirigente da FN & Sport, refletiu sobre a forma como o basquetebol pode contribuir de forma eficaz para combater a violência contra as crianças. Apresentou, ainda, as ações da FIBA para informar e capacitar as crianças para reconhecer as diferentes formas de assédio e abuso.

Carine N'koue, especialista de projetos da Fundação para as Crianças da UEFA, falou sobre empoderar as crianças, e especialmente as raparigas, através do futebol, com o objetivo de eliminar a discriminação de género. Apresentou, também, o projeto "[Living Together](#)", que a Fundação desenvolve na Grécia com o objetivo de apoiar jovens refugiados/as, incluindo menores desacompanhados/as, adolescentes e jovens adultos/as.

George Koulouris, Responsável de Projetos da KMOP, coordenador do programa ACTIVE, apresentou a ferramenta inovadora online de autoavaliação desenvolvida para ajudar organizações desportivas e de lazer a avaliarem as suas políticas de proteção às crianças e jovens, bem como a plataforma de capacitação online dirigida a profissionais de organizações desportivas e de lazer ou de qualquer outra organização, com o objetivo de melhor combater as situações de violência.

Savvas Charalambous, Responsável pelo projeto ACTIVE da CARDET, Chipre, falou sobre a participação ativa de organizações desportivas, academias e treinadores/as cipriotas no projeto ACTIVE, bem como a estreita cooperação que a CARDET desenvolveu com a Cyprus Sports Organisation - CSO e o Comissário para a Proteção dos Direitos da Criança. De acordo com o Savvas Charalambous, as ações realizadas permitiram evidenciar a necessidade de as federações e academias desportivas trabalharem mais no sentido de garantir não só a segurança das crianças no desporto, mas também para registar e resolver as situações de violência de forma mais efetiva e continuar a formação de profissionais.

Em nome do CESIE, Itália, o coordenador do Projeto Filippo Corbelli apresentou o importante trabalho realizado durante a implementação do projeto e destacou a necessidade de mais formação nas organizações desportivas sobre Políticas de Proteção à Criança. O CESIE tentou responder a esta necessidade, organizando formações com todos os treinadores/as com quem trabalham, e convidou especialistas em direitos da criança, psicólogos/as e mediadores/as que partilharam com o CESIE como se pode identificar as situações de abuso infantil e como se deve denunciá-las.





Ao descrever a situação em Portugal, **Ana Cardoso**, coordenadora do Projeto do CESIS, sublinhou uma forte ausência de conhecimento sobre os direitos da criança por parte de profissionais do desporto, em geral, e uma fragilidade na consistência das políticas de proteção. Salientou, ainda, a elevada participação de diferentes organizações desportivas locais e a profícua colaboração do projeto ACTIVE com a Câmara Municipal de Matosinhos, Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto e o Instituto Português do Desporto e Juventude

A Conferência contou com a presença de aproximadamente 260 pessoas e foi moderada pelo jornalista grego Vasilis Skountis.



Funded by the European Union's
Rights, Equality and Citizenship
Programme (2014-2020)

The content of this press release represents the views of the author only and is his/her sole responsibility. The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.